

ANAIIS DA XXV REUNIÃO ANUAL DA SBZ - 24 A 29 DE JULHO DE 1988 - VIÇOSA-MG

CONTROLE DA AMAMENTAÇÃO E EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE VACAS CANCHIM

MANFRED BÜGNER¹ e MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR¹

Com o objetivo de verificar o efeito do controle da amamentação sobre a eficiência reprodutiva de vacas Canchim, conduziu-se o presente trabalho, com 643 vacas de diversas faixas etárias que pariram de junho a setembro de 1984/85/86, mantidas em regime de pasto e distribuídas em quatro tratamentos: T1 - tradicional, onde os bezerros foram mantidos com as vacas até a desmama; T2 - uma mamada diária durante sete dias aos 30 e 60 dias de idade; T3 - "Shang", onde os bezerros foram separados das vacas por 48 horas aos 30 e 60 dias de idade; e T4 - tabuleta, igual a T3, mas os bezerros permaneceram com as vacas, porém foram impedidos de mamar devido ao dispositivo preso à sua narina. Foram utilizados quatro touros, representados nos quatro tratamentos, sendo que as vacas entraram em monta aproximadamente 10 dias após o parto. As análises de variância indicaram que não houve efeito de tratamento ($P > 0,05$) sobre a taxa de cio, taxa de prenhez, intervalo entre partos, peso do bezerro à desmama e peso da vaca à desmama do bezerro. Verificou-se baixa taxa de prenhez para todos os tratamentos, refletindo a baixa disponibilidade de forragens durante o intervalo entre o parto e o final da estação de monta, uma vez que os invernos de 1984 e 1985 na região de São Carlos, SP, foram muito severos, inclusive com ocorrência de geadas. Na ausência de nutrientes em quantidades suficientes, principalmente energia, as vacas perderam peso e a atividade reprodutiva foi reduzida.

¹ EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP.